

## Esboço Parcial da Política Municipal de Resíduos Sólidos

Fundamentos	Objetivos	Diretrizes	Instrumentos	Sistemas de Gestão
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participação social;</li> <li>2. Cooperação;</li> <li>3. Responsabilização;</li> <li>4. Informação;</li> <li>5. Prevenção da poluição;</li> <li>6. Organização;</li> <li>7. Controle social;</li> <li>8. Universalização;</li> <li>9. Eficiência e sustentabilidade econômica;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Informar e sensibilizar a sociedade de forma contínua utilizando todas as formas de comunicação;</li> <li>2. Cooperação entre municípios;</li> <li>3. Promover espaços de diálogo na cadeia produtiva do RS;</li> <li>4. Promover a qualidade de vida;</li> <li>5. Preservar o meio ambiente;</li> <li>6. Remediação das áreas degradadas;</li> <li>7. Disciplinar o gerenciamento dos RS;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Capacitação dos garis (equipamentos adequados);</li> <li>2. Cooperação entre municípios;</li> <li>3. Atendimento regular e contínuo da coleta;</li> <li>4. Incentivo a não-geração, minimização, reutilização e reciclagem de resíduos;</li> <li>5. Contratação de profissional habilitado na área;</li> <li>6. Planejamento para sustentabilidade econômica;</li> <li>7. Boa remuneração da equipe de limpeza pública;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Educação ambiental;</li> <li>2. Incentivo a população através da redução do IPTU para os participantes;</li> <li>3. Utilização do lixo orgânico na comunidade – compostagem;</li> <li>4. Adequação da taxa de lixo a participação na separação do lixo;</li> <li>5. Educação ambiental com agentes de saúde;</li> <li>6. Utilização do talão de luz para divulgar datas da coleta;</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conselho municipal de meio ambiente;</li> <li>2. Sistema municipal de informações de resíduos sólidos;</li> <li>3. Vigilância sanitária responsável pela fiscalização;</li> </ol>